

## CUSTO DE PRODUÇÃO DO CAFÉ EM CACOAL – RO

Os produtores de Cacoal - RO, em 16/05, participaram do levantamento de custos de produção de café no âmbito do Projeto Campo Futuro, uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Centro de Inteligência em Gestão e Mercados (CIM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O projeto tem como objetivo o levantamento do custo de produção de diversas culturas nas principais regiões produtoras do Brasil.

### 1. SISTEMA DE PRODUÇÃO

O modelo produtivo típico da região de Cacoal - RO considerou uma propriedade com sistema de cultivo irrigado e manejo manual. Nesta localidade, a produção de café se restringe à espécie *Coffea canephora*, sendo os clones 08, 25, R22, 04, 010, 015 e G8 os predominantes.

Tabela 1 Características da propriedade cafeeira em Cacoal – RO

Área Produtiva (hectares)	3,5
Produtividade (sacas/ha)	67
Espaçamento (metros)	3,0 x 1,0

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

O levantamento apontou que a prática de financiamento adotada pelos produtores é na compra de insumos, realizando a compra a prazo nas revendas,

#### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

● [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)  
f [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)  
@ [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)  
t [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

sendo estes valores responsáveis por aproximadamente 20,95% dos desembolsos da propriedade típica. O restante do custeio é feito com recursos do próprio produtor. Em termos produtivos, o levantamento apontou que o café tipo 7 é o mais produzido, sendo a comercialização realizada principalmente por cerealistas e maquinistas.

## 2. ANÁLISE ECONÔMICA

Analisando o cenário de custo, o Custo Operacional Efetivo (COE) da cafeicultura no município foi de R\$ 432,19 por saca. O COE corresponde a todos os componentes de custos gerados pela relação entre os coeficientes técnicos ou a quantidade utilizada e seus preços, que remetem ao desembolso direto de recursos por parte do produtor. Incluem-se também os gastos administrativos e os custos financeiros para obtenção de capital de giro. Os componentes do COE são renovados em todo ciclo produtivo.

De forma detalhada, os insumos participam com 23,93% do COE, sendo 13,86% correspondentes a fertilizantes, 6,24% a produtos fitossanitários, 3,05% a irrigação e 0,78% a corretivos. Os custos com mão de obra na condução da lavoura representam aproximadamente 14,65% do COE.

A colheita é realizada manualmente em 100% da área, correspondendo a 45,79% do COE. Ressalta-se que o uso de derrçadoras manuais ou quaisquer tipos de máquinas acopladas ao corpo humano não caracteriza a colheita como mecanizada. Outro dado levantado indicou a necessidade de contratação de

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

- [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)
- [facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)
- [instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)
- [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

# RELATÓRIO CAMPO FUTURO CAFÉ

trabalhadores safristas para a colheita e pós-colheita, sendo que a despesa com mão de obra na colheita representa aproximadamente 27,71% do COE, sendo o componente mais oneroso para o produtor.

Outros itens de custos, definidos como Gastos Gerais, representam 11,61% do COE, incluindo manutenções de máquinas e benfeitorias, que sozinhas correspondem a 8,68% do COE. Por fim, os Juros de Custeio, gerados com a captação de recursos de terceiros para o financiamento da produção, representam aproximadamente 4,02% do COE.

Avançando para o Custo Operacional Total (COT), resultante da soma entre o COE, depreciações e pró-labore, que indica a possibilidade de reposição da capacidade produtiva do negócio, além da remuneração do responsável pelo gerenciamento da atividade, que pode ser o próprio produtor. Em Cacoal, o COT foi de R\$ 611,17 por saca, dos quais as depreciações de maquinários, implementos, benfeitorias e lavouras representam 16,81%, e o pró-labore do produtor, 12,48%.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

- [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)
- [facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)
- [instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)
- [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

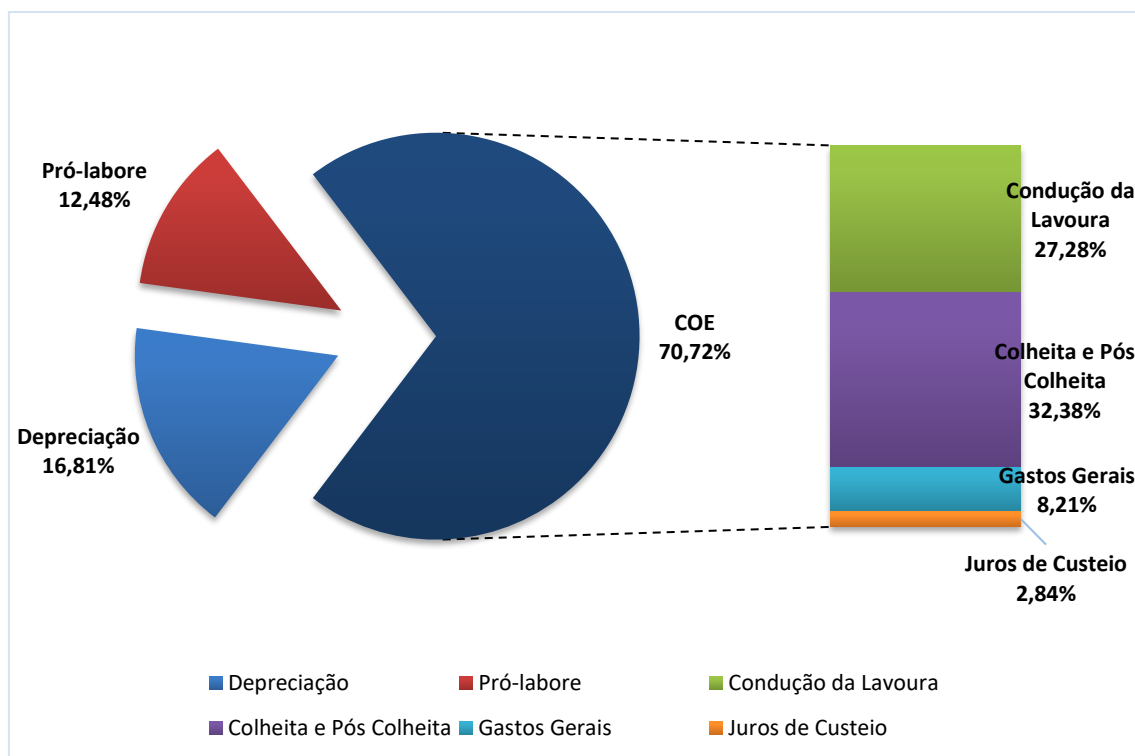


Gráfico 1. Composição do COT (%) e discriminação dos itens do COE (%) referentes aos custos de produção de café em Cacoal RO.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

O Custo Total (CT), que inclui o COT e o custo de oportunidade do uso da terra e a remuneração dos bens de capital, foi de R\$ 711,45 por saca. Ele representa a situação econômica do empreendimento considerando todos os custos implícitos, permitindo a comparação da atividade com investimentos alternativos. Na metodologia do projeto Campo Futuro, a remuneração dos bens de capital corresponde à aplicação de uma taxa de juros de 6% sobre o capital médio empatado em máquinas, implementos, benfeitorias e lavouras somado ao

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

- [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)
- [facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)
- [instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)
- [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

# RELATÓRIO CAMPO FUTURO CAFÉ



Campo Futuro

custo de oportunidade de uso da terra, que corresponde ao valor de arrendamento praticado na região (Tabela 2).

Tabela 2 - Discriminação dos custos de produção da propriedade típica na safra 2023/2024.

Conta	Subcontas	R\$/ha	R\$/saca	Participação (%)		
				COE	COT	CT
Condução da lavoura	Mão de obra	4.242,86	63,33	14,65	10,36	8,90
	Mecanização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Irrigação	882,06	13,17	3,05	2,15	1,85
	Corretivos	225,00	3,36	0,78	0,55	0,47
	Fertilizantes	4.014,60	59,92	13,86	9,80	8,42
	Produtos Fitossanitários	1.807,00	26,97	6,24	4,41	3,79
Colheita e pós-colheita	Pessoas	8.023,71	119,76	27,71	19,59	16,83
	Mecanização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros	5.236,17	78,15	18,08	12,79	10,98
Gastos gerais	Administrativos	503,43	7,51	1,74	1,23	1,06
	Materiais	2.857,79	42,65	9,87	6,98	6,00
	Juros de custeio	1.164,32	17,38	4,02	2,84	2,44
<b>COE</b>		<b>28.956,94</b>	<b>432,19</b>	<b>100,00</b>	<b>70,72</b>	<b>60,75</b>
Depreciações		6.882,86	102,73	-	16,81	14,44
Pró-labore		5.108,57	76,25	-	12,48	10,72
<b>COT</b>		<b>40.948,37</b>	<b>611,17</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>85,91</b>
Remuneração Capital Circulante Próprio		659,13	9,84	-	-	1,38
Remuneração Terra		1.800,00	26,87	-	-	3,78
Remuneração Bens de Capital		4.259,40	63,57	-	-	8,94
<b>CT</b>		<b>47.666,91</b>	<b>711,45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA;  
Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

- [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)
- [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)
- [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)
- [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

Em termos de receita, a metodologia do Projeto Campo Futuro considera a média do preço de venda da saca de café, ponderada pela quantidade produzida de cada tipo e qualidade do grão como forma de cálculo da Receita Bruta (RB) da atividade. O levantamento apontou que a produção é classificada como café tipo 7, sendo a média dos preços de café da região R\$ 856,00 por saca no mercado físico. Com isso, a Margem Bruta, obtida pela subtração entre a Receita Bruta (RB) e o Custo Operacional Efetivo (COE), foi positiva em R\$ 423,81 por saca. A Margem Líquida, diferença entre a Receita Bruta (RB) e o Custo Operacional Total (COT), foi positiva em R\$ 244,83 por saca. Já o resultado do exercício, Lucro ou Prejuízo (RB – CT), indicou um lucro de R\$ 144,55 por saca (Tabela 3).

Tabela 3 - Análise da situação econômico-financeira da cafeicultura

Indicador	RS/ha	R\$/saca	R\$ (TOTAL)
Receita	57.352,00	856,00	200.732,00
Margem Bruta	28.395,06	423,81	99.382,71
Margem Líquida	16.403,63	244,83	57.412,69
Lucro/Prejuízo	9.685,09	144,55	33.897,83
Estoque de capital	120.990,04	1.805,82	
Rentabilidade 'com terra'			13,56 %
Relação de Troca			55,69 sacas

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

O gráfico 2 demonstra o indicador da Relação de Troca (RT), que representa o número de sacas de café necessárias para pagar os custos de produção em um hectare. Com os preços de venda do café observados no levantamento, são necessárias 55,69 sacas por hectare para cobrir o CT em

#### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

- [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)
- [facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)
- [instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)
- [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

Cacoal, quantidade aproximadamente 16,89% inferior à produtividade (para cobrir apenas o COE, seriam necessárias 33,83 sacas por hectare). É importante ressaltar que o preço do café tem grande influência nesta análise.

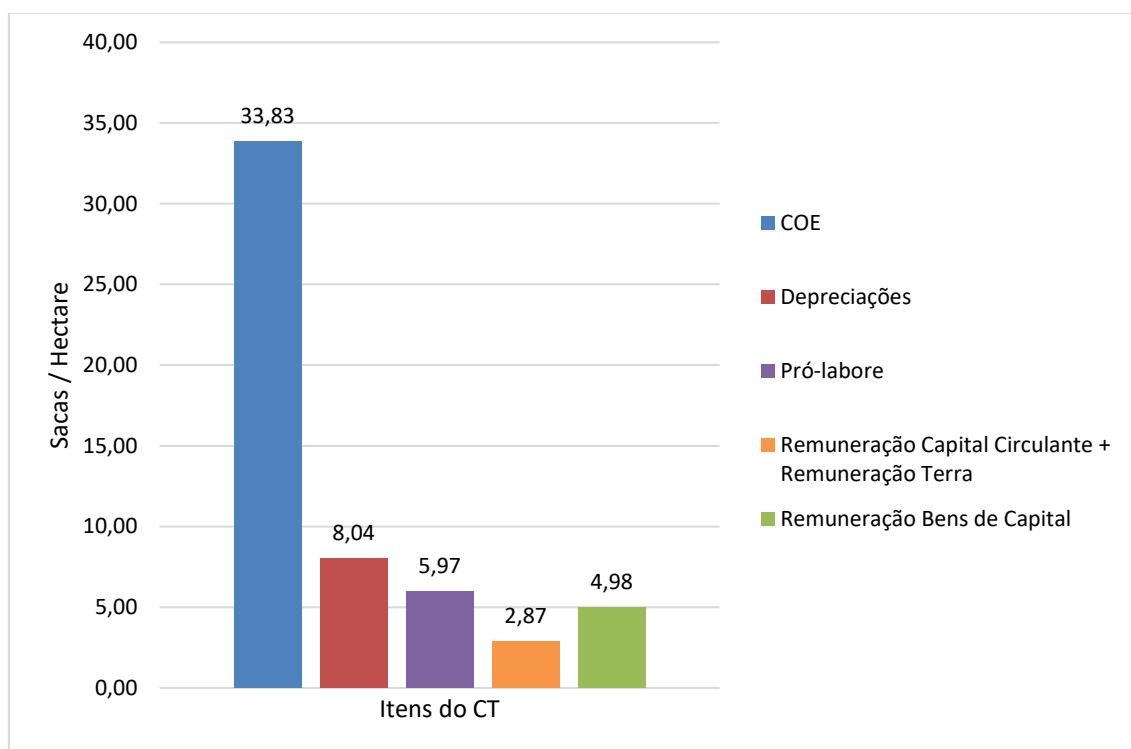


Gráfico 2. Quantidade de sacas de café necessárias para arcar com o Custo Total de produção de café em Cacoal – RO.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA;  
Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

- [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)
- [facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)
- [instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)
- [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

### 3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS ENTRE 2022 E 2024

Em termos de estrutura e produção do modal, a comparação entre os levantamentos de 2022 e 2024 apresentou uma redução na área produtiva de café de 5 hectares para 3,5 hectares e um aumento na produtividade de 50 sacas por hectare para 67 sacas por hectare.

Em relação aos indicadores econômicos, a análise do levantamento atual apontou uma redução no COE de R\$ 85,68 por saca, aproximadamente 16,5% a menos. Esta variação é reflexo do aumento da produtividade que melhor distribuiu os desembolsos da propriedade e da redução de gastos com corretivos, fertilizantes e produtos fitossanitários. A principal redução foi observada nos custos com fertilizantes, sendo uma queda de R\$ 133,27 por saca (-69,0%).

Por outro lado, o custo com mão de obra na condução foi superior em R\$ 45,04 por saca (246,3%), e a atividade de colheita e pós-colheita foi superior em R\$ 64,13 por saca (47,9%), enquanto o custo com irrigação aumentou R\$ 6,89 por saca (109,8%).

Em linhas gerais, os produtores devem atentar-se para a implementação de boas práticas produtivas, visando obter um produto diferenciado, fator fundamental na cafeicultura. Cuidados na pós-colheita merecem atenção especial, pois os diferenciais de preços entre cafés de baixa qualidade e os superiores podem ser elevados.

#### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

🌐 [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)  
📘 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)  
📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)  
🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)



## 4. AGRADECIMENTOS

A CNA e o CIM/UFLA agradecem o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia (FAPERON) e do Sindicato Rural de Cacoal na realização do painel, bem como a colaboração dos produtores rurais e técnicos da região no levantamento das informações.



Figura 1 – Participantes do painel de custo de produção de café na região de Cacoal (RO).

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o CIM/UFLA.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

-  [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)
-  [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)
-  [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)
-  [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)